

# MIÛRA, O PRIMEIRO ESPOR



*A boa aerodinâmica e o peso reduzido garantem o bom desempenho do Miura*

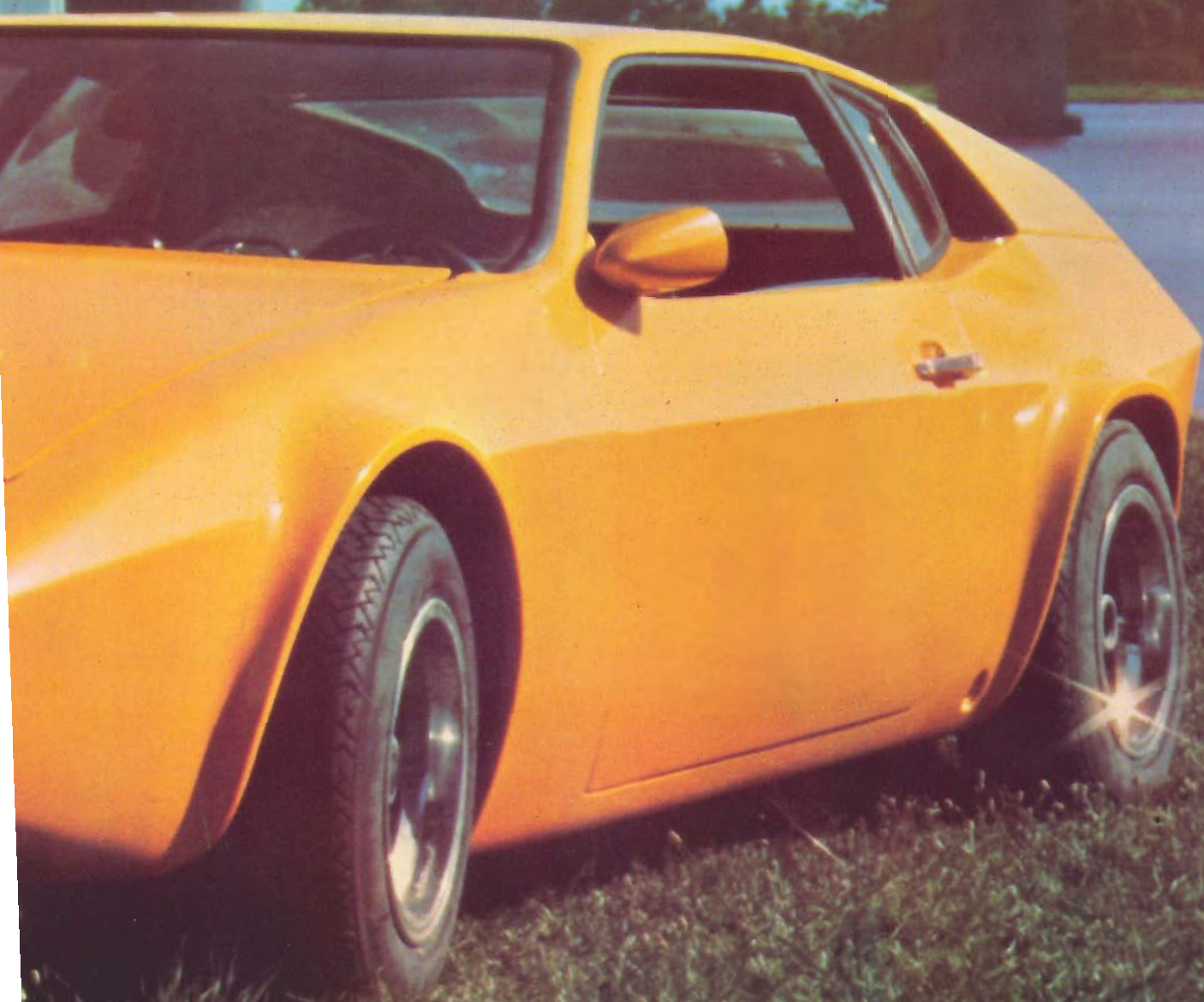
*A frente lembra a Maseratti Bora. A traseira, o Matra-Simca Bagheera.*



# TIVO GAÚCHO

**EXCLUSIVO**

A empresa Aldo Auto Peças, de Porto Alegre, projetou um novo carro esportivo denominado Miúra, mas não houve tempo para que ele fosse lançado no último Salão do Automóvel. AUTO ESPORTE revela o belo carro gaúcho, que, como quase todos os esportivos nacionais, usa componentes mecânicos do VW-Brasília.





## O sistema de pára-choques externos, em ABS, e internos mostra a preocupação dos projetistas com a segurança

Na fábrica da Aldo Auto Capas, em Porto Alegre, o Miúra, carro projetado por uma equipe de arquitetos gaúchos, recebe as últimas alterações antes de seu lançamento, previsto para este mês. As linhas do primeiro carro esportivo feito no Rio Grande do Sul lembram os Grã Turismo de luxo europeus, uma mistura de Maseratti e Mtra-Simca, e devem levá-lo a disputar a faixa do mercado nacional em que estão o Puma e várias novas marcas.

O nome Miúra, já usado em um modelo da Lamborghini, foi escolhido por Aldo Benson e Itelmar Gobbi, donos da fábrica, porque seu estilo arrojado lembra a importância do raça de touros usada nas touradas espanholas.

### CARACTERÍSTICAS EXTERNAS

Na frente, em forma de cunha, destacam-se à primeira vista os faróis



O novo esportivo se comportou bem quando foi exigido nas curvas da Tarumã

escamoteáveis, acionados pelo sistema de vácuo do carburador, muito comum nos Estados Unidos. Os limpadores de pára-brisas, embutidos no capô, funcionam com duas palhetas em cada haste, para aumentar sua área de ação. Na traseira, chama atenção o vidro fundido na terceira porta, que veda com maior eficiência e elimina o uso da borracha. As lanternas traseiras, como as dianteiras, receberam um tratamento exclusivo de superfície, tornando-a corrugada para se tornarem mais visíveis, graças ainda à aplicação de material reflexivo em toda sua área.

Os pára-choques, incorporados à linha do carro, são feitos em ABS — material plástico com bastante elasticidade e indestrutível —, que vem

sendo usado em larga escala pelos fabricantes europeus por estar enquadado na categoria dos materiais resistentes a altos impactos e não combustíveis. Um detalhe que aumenta a segurança é um segundo pára-choque metálico, colocado por dentro da carroceria, fixando-se na cabeça do chassis. Esta inovação é um dos pontos em que estão trabalhando os 20 homens que compõem a equipe de acabamento para a apresentação oficial.

### BOM ESPAÇO INTERNO

Tendo um centro de gravidade muito baixo — 1,04 m de altura total —, o Miúra oferece mais espaço interno que a maioria dos esportivos nacionais. Este espaço é proporcionado pelas linhas da carroceria e pelo rebaixamento do assoalho. Entrar e sair do carro

não apresenta dificuldades, e pode ser ajudado pela regulação elétrica de altura do volante, o que é feito apertando-se uma tecla no painel.

Por ser a Aldo Auto Capas uma firma de equipamentos para o interior de automóveis, conta com pessoal altamente qualificado para fazer do acabamento interno o ponto alto do Miúra. Os bancos foram desenvolvidos para darem o máximo de maciez de superfície e ventilação do encosto e do assento. Durante os testes, o motorista dirigiu durante várias horas sem que sua roupa ficasse umedecida pelo suor. O instrumental do painel é completo e oferece facilidade de leitura.

Quando se iniciar a produção em série, o Miúra terá como equipamento padronizado ar condicionado, rádio AM/FM, interior em duas cores, bancos reclináveis e rodas de magnésio com desenho exclusivo. As cores disponíveis serão vermelho-metálico, amarelo-mixing, branco-polar, prata-lunar e verde-folha, mas outras poderão ser escolhidas sob encomenda especial.

### MECÂNICA

O Miúra é montado sobre a plataforma do Brasília e há três opções de motor. A primeira é o original, com 1.600 cm<sup>3</sup>, que, segundo os fabricantes, será suficiente para levar o carro aos 160 km/h. As duas outras opções serão com 1.700 ou 1.800 cm<sup>3</sup>, ambas preparadas por Vilmar Azevedo, conhecido mecânico de competições de Porto Alegre.

Em termos de economia, espera-se que o Miúra não deixe a desejar, pois seu peso total é de apenas 700 quilos e deve ser ainda menor na época do lançamento. Sem ser muito exigido, seu consumo deve chegar aos 8,5 km/l em trânsito urbano, segundo as expectativas de Benson.

O protótipo do Miúra foi testado no circuito de Tumarã, onde se comprovou bom comportamento em curvas, boa estabilidade direcional, boa penetração aerodinâmica e ausência de vibrações. Em estradas poeirentas ou enlameadas, a vedação também se mostrou suficiente, mas verificou-se a necessidade de alterações na parte inferior da frente para melhorar a refrigeração dos freios e do interior da cabina. A solução foi uma abertura ocupando toda a área inferior frontal, onde serão alojadas as lanternas. Também a traseira sofrerá uma modificação para receber um novo tipo de escapamento que apresentou melhor rendimento do motor em termos esportivos e econômicos.

### COMERCIALIZAÇÃO

A previsão de custo do Miúra se situa entre os Cr\$ 100 mil e Cr\$ 120 mil. O ritmo de produção prevê 100 carros em um ano, estabilizando-se quando forem atingidos os dez carros mensais. Até agora, já há cerca de 100 encomendas do Miúra, todas feitas diretamente ao fabricante, pois não há nenhum representante fora do Rio Grande do Sul. A maior parte dos carros já está reservada, sendo 33 para o Rio Grande do Sul, 15 para São Paulo e o restante para o Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e outros Estados.